

A VIOLÊNCIA E A PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE DA FAMÍLIA

Rita de Cássia P. Silva Bastos

A violência no mundo hoje está cada vez mais constante no nosso dia a dia em todos os níveis sociais.

Nas escolas tem sido a preocupação a nível mundial, por conta do relacionamento entre as crianças, jovens e adolescentes que atualmente não sabem distinguir uma brincadeira de um ato agressor e violento como é o caso das “ovadas” que recebem e dão nos aniversariantes ou também os tapas dados e recebidos terem cortado os cabelos ou estreado o tênis novo, sem falar dos apelidos e outras brincadeiras inadequadas que abaixam cada vez mais a auto estima ... Enfim, o que está causando tais comportamentos de violência? Onde estão as brincadeiras legais que brincávamos antes da febre do computador, da TV a cabo, jogos virtuais, vídeo games? Será que as crianças não sabem mais brincar de forma saudável como nós brincávamos porque não aprenderam? Ou será que não deu tempo de ensiná-los, uma vez que fomos “atropelados” com tanta tecnologia? Quais são realmente as causas de tanta violência no mundo hoje?

Sabemos que os jogos violentos dos vídeo games, a facilidade do acesso às informações através dos jornais, Internet, filmes violentos, a televisão mostrando através dos programas e novelas situações como: traição, assassinatos, desonestidade, vingança, falsidade, desrespeito, falta de ética, maldades de toda a natureza sendo mostradas como uma realidade da maioria e de forma banal. Porém, sabemos que essas situações citadas não são a realidade da maioria, pois ainda existe e irá existir sempre pessoas honestas, trabalhadoras, de caráter, com princípios éticos...

Mas, e a família? Onde entra nesse contexto?

A família é a base de todo esse contexto, pois da mesma forma que a falta dela leva a violência é também através dela que se desenvolvem pessoas boas, pessoas de bem.

A família muitas vezes é a causa da transformação de crianças e adolescentes se tornarem violentos, usuários de drogas, marginalizados, excluídos pela sociedade. Sabemos de muitos casos e ouvimos todos os dias nos jornais, casos de marido que espancam suas

esposas, filhos, por motivos diversos como: álcool, desemprego, fome, ignorância (falta de informação e orientação), crianças abandonadas pelo pai e ou mãe, vítimas de maus tratos, abuso sexual e muitos e muitos outros.

Porém, é também através de família bem estruturada, que são formadas pessoas de caráter, moral, honestas, de princípios e valores que farão com que os filhos se tornem cidadãos de uma sociedade saudável, condizente com a maioria dos Brasileiros que trabalham e se preocupam com o futuro dos filhos.

O principal fator para uma família é o amor, onde os filhos irão crescer acreditando na força desse sentimento que é a base de tudo, a partir daí a compreensão, o diálogo, a imposição de limites, a referência religiosa, a honestidade, os valores éticos, respeito ao próximo, espírito de solidariedade, pensamento crítico dentre outros serão desenvolvidos através da convivência é que os filhos verão no seu cotidiano a postura dos pais, pois através dos seus atos (exemplos) é que os filhos irão realmente se educar e não necessariamente o que os pais falam todos os dias e a toda hora, pois o mais importante é o que se faz e o que se vive e não necessariamente o que se ouve como: *“Não fume meu filho, mas você fuma..”* Atitudes básicas do dia a dia como: Bom dia, com licença, por favor, bater antes de entrar no quarto do filho, pedir desculpas, alertar o caixa que deu o troco a mais a seu favor, entregar o objeto encontrado, cumprir com suas responsabilidades financeiras, ter palavra, não enganar, etc. São atitudes que realmente educam e “tranqüilizam”, pois uma criança criada num ambiente saudável, dificilmente se transformará numa pessoa violenta, desonesta, mau caráter.

A responsabilidade da família é muito grande, pois nós pais e mães formamos e preparamos nossos filhos para o mundo e nós não queremos que o mundo esteja cada mais violento, porém nós não podemos mudar o mundo mas, podemos mudar o nosso convívio familiar. É muito importante termos a consciência da nossa responsabilidade enquanto pais, por sermos o exemplo para nossos filhos e também termos a consciência que não podemos educá-los com violência, pois sabemos que violência gera violência, portanto está mais do que provado que “bater” não educa, apenas afasta, revolta, amedronta, mas não educa, Até porque, como é que podemos bater no que mais amamos nessa vida!

Precisamos ter paciência, saber ouvir, dialogar, trocar idéias, assistir aos programas e novelas da TV junto com eles sempre que for possível, para aproveitar e conversar sobre

o que se está assistindo, desenvolvendo assim o pensamento crítico e o desenvolvimento de valores. É preciso apoiá-los orientando-os em suas dificuldades, esclarecer suas dúvidas, seus anseios e medos e medos.

È necessário aceitá-los como são e o mais importante é que eles se sintam amados de forma incondicional, independente do façam, de seus erros e acertos.

A importância da preservação da identidade da família é vital para o futuro do país e do mundo. Precisamos conscientizar os nossos jovens e adolescentes dessa importância para que eles possam formar suas famílias dentro desses princípios para que sejam famílias formadas em “rochas”, com estrutura para superar todas as dificuldades, fundamentada no amor verdadeiro e único e não apenas famílias temporárias.

Rita de Cássia Pedrosa Silva Bastos é educadora, formada em Biologia e pós-graduada em Educação, Supervisão e Administração Escolar, é membro da Associação de Pais e Mestres do Instituto Social da Bahia – ISBA. Exerce atualmente o cargo de Coordenadora Pedagógica da Cooperativa Educacional de Inema - COPEDIN, ambos em Salvador - Bahia.